



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Salto, 29 de setembro de 2026

RELATÓRIO Nº 31

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA SAÚDE DO 2º QUADRIMESTRE DE 2026 – EM CUMPRIMENTO AO DISPOSTO NA LEI COMPLEMENTAR Nº 141/2012.

INTRODUÇÃO

No dia 24 de setembro de 2026, foi realizada no plenário da Câmara Municipal de Salto a Audiência Pública da Secretaria de Saúde, em cumprimento à Lei nº 141/2012, com a apresentação dos dados da pasta do 2º quadrimestre do ano. A exposição foi conduzida pelo secretário de saúde, Fernando Amâncio Camargo.

A audiência foi conduzida pelo presidente da Câmara, vereador Clayton Aparecido dos Santos, e teve a presença dos vereadores Antônio Moreira Sobrinho, Arildo Guadagnini, Almir de Melo Snatos, Edemilson Pereira dos Santos, Edival Pereira Rosa, Henrique Balseiros Chamosa Neto, Luzia de Fátima Izidório Vidal, Michel Oliveira Rodrigues da Silva e Rogério dos Santos Filho.

CONTRIBUIÇÕES

O Secretário Municipal de Saúde, Fernando Amâncio Camargo, apresentou o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), referente ao período de maio a agosto de 2026, destacando que a audiência pública atende à previsão legal de apresentação quadrimestral das informações de saúde ao Poder Legislativo, após sua apreciação pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS). Informou que o relatório foi apresentado ao Conselho Municipal de Saúde em 21 de setembro, na Câmara Municipal, e posteriormente homologado em reunião ordinária do Conselho realizada no dia 29. Na exposição inicial, apresentou informações territoriais e populacionais do Município, a composição do Conselho Municipal de Saúde, atualizada pelo Decreto nº 324, divulgado em 25 de dezembro de 2025, e registrou que o órgão possui oito representantes do poder público e oito da sociedade civil, sendo presidido por Águeda Virgínia Brisola Silva. Também informou as atividades realizadas no período, que incluíram três reuniões ordinárias, duas extraordinárias, uma plenária municipal de saúde e a audiência pública referente ao primeiro quadrimestre.

Na sequência, o Secretário apresentou dados demográficos, de produção e de morbimortalidade. Informou 1.057 nascidos vivos por residência da mãe até o período apresentado e 4.303 classificações de morbidade hospitalar segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID), com destaque para

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

neoplasias, doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas e doenças dos aparelhos circulatório e respiratório. Registrou 660 óbitos no período analisado, com maior incidência relacionada a tumores, doenças do aparelho circulatório e doenças do aparelho respiratório. Na atenção básica, informou 98.038 procedimentos, 688 atividades coletivas e 28.754 visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde, totalizando 107.480 atividades quando consideradas as diferentes modalidades apresentadas. Foram detalhadas as produções médicas, de enfermagem, das equipes multiprofissionais e da saúde bucal nas unidades de saúde, além de 852 faltas de profissionais no quadrimestre, distribuídas entre as diferentes categorias.

Na área de saúde bucal, o Secretário informou a realização de 25.000 procedimentos odontológicos, além de ações de prevenção, palestras, orientações em saúde bucal, atividades coletivas e ações de educação em saúde, totalizando 29.689 procedimentos nessas ações e 40.198 atendimentos e procedimentos quando considerados os tratamentos completados. Na atenção básica, foram registrados 76.000 procedimentos agendados e 72.059 atendimentos, além de 25.961 faltas de usuários, com acolhimento de 20.664 pessoas. O Secretário também apresentou os dados do Ambulatório de Especialidades, da equipe multiprofissional, do Serviço de Atendimento Especializado, do Serviço Integrado de Saúde da Mulher, do atendimento pediátrico, do Centro de Especialidades Odontológicas, do Melhor em Casa e dos Centros de Atenção Psicossocial, com informações sobre atendimentos, faltas, acolhimentos e atividades realizadas.

Em relação ao atendimento hospitalar, foram apresentados 139.000 atendimentos no quadrimestre, 156 internações pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a estrutura de leitos disponível e os dados da maternidade, que registrou 234 partos, sendo 83 normais e 134 cesáreos, além dos demais procedimentos hospitalares. Também foram informados os exames realizados na rede, totalizando 225.098 procedimentos, entre análises clínicas, colonoscopias, eletrocardiogramas, endoscopias, mamografias, radiografias, ressonâncias, tomografias, ultrassonografias e outros exames. No Ambulatório Médico, foram apresentados dados de cirurgias, consultas, exames, interconsultas e atendimentos não médicos, com produção total informada de 11.679 atendimentos.

O Secretário prosseguiu com os dados da assistência farmacêutica, informando 52.838 atendimentos nas farmácias das unidades de saúde no período de maio a agosto e 13.250 atendimentos no componente especializado, além de atendimentos relacionados a demandas judiciais, diabetes, medicamentos especializados, oncologia e demais programas. Na vigilância em saúde, foram apresentadas informações sobre licenças, inspeções, emissão de documentos, penalidades e demais procedimentos, bem como indicadores epidemiológicos, cobertura vacinal, vacinação contra influenza,



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

notificações de dengue, controle de criadouros e ações relacionadas a zoonoses. Foram registradas 690 notificações de dengue, com 12 casos positivos no quadrimestre. Também foram informadas 18.865 viagens no transporte sanitário para diferentes municípios e 16.572 solicitações ambulatoriais recebidas pela Central de Regulação, além dos agendamentos de exames e consultas e das demandas reprimidas por especialidade e tipo de exame.

Na área de ouvidoria, foram apresentados registros de elogios, denúncias, informações, reclamações, solicitações e sugestões recebidas pelos canais municipais e hospitalares. Quanto aos recursos humanos, o Secretário informou um total de 808 servidores na Secretaria de Saúde, distribuídos entre atenção básica, atenção especializada, assistência farmacêutica, vigilâncias, gestão e apoio, além de profissionais vinculados a programas específicos. Também apresentou o acompanhamento do Programa Anual de Saúde, com indicadores e metas relacionados à atenção primária, saúde bucal, pré-natal, saúde da mulher, vigilância, vacinação, saúde mental, assistência farmacêutica, telemedicina e demais ações previstas para o exercício.

No aspecto financeiro, informou que 24,33% dos recursos próprios do Município estavam comprometidos com a saúde. Foram apresentados os recursos federais e estaduais recebidos, inclusive transferências e emendas parlamentares, bem como as despesas do quadrimestre, abrangendo folha de pagamento, encargos, benefícios, medicamentos, exames, manutenção, transporte, equipamentos, internações judiciais, termos de fomento e demais despesas da Secretaria. O total das despesas do segundo quadrimestre foi informado em aproximadamente R\$ 78 milhões, com R\$ 143 milhões no acumulado anual. Também foram apresentados os respectivos percentuais de financiamento por fonte de recurso e o acompanhamento da execução das emendas parlamentares federais, estaduais e municipais.

Ao final da exposição, o Secretário apresentou as ações, campanhas, capacitações e melhorias realizadas no quadrimestre, incluindo atividades de vacinação, saúde nas unidades e no ambiente escolar, ações dos Centros de Atenção Psicossocial, treinamentos, ações de vigilância, atividades de educação permanente, humanização dos serviços e intervenções realizadas no hospital municipal, como manutenção de equipamentos e melhorias em áreas da urgência e emergência. Encerrada a apresentação, a Presidência abriu espaço para os questionamentos dos vereadores, estabelecendo o tempo de cinco minutos para cada manifestação e para as respectivas respostas da Secretaria.

O Vereador Rogério dos Santos Filho cumprimentou o Secretário e a equipe da Secretaria de Saúde e observou que a apresentação, composta por 111 slides, reuniu grande quantidade de informações numéricas. Considerando que não é especialista na área da saúde, informou que sua percepção sobre os dados era mais geral e questionou o Secretário sobre a situação atual da rede de saúde em comparação

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

com os três meses anteriores. Perguntou, de forma objetiva, se, na avaliação da Secretaria, havia ocorrido melhora, piora ou estabilidade na prestação dos serviços, especialmente em relação às reclamações apresentadas anteriormente por vereadores e pela população, e questionou quais medidas haviam contribuído para o cenário atual.

Em resposta, o Secretário Fernando Amâncio Camargo afirmou que a situação deveria ser compreendida como resultado de um processo contínuo de reorganização da rede. Relatou que a Secretaria vinha trabalhando com remanejamento de profissionais e ajustes na estrutura dos serviços, buscando evitar descontinuidade de atendimento mesmo diante de ausências e falta de profissionais. Segundo o Secretário, a ampliação da capacidade de absorção da rede contribuiu para reduzir a pressão sobre o hospital e melhorar o retorno aos usuários. Apontou, contudo, que ainda havia situações a serem enfrentadas, especialmente relacionadas às faltas em consultas de nutrição e ao absenteísmo de usuários. Também mencionou que situações sazonais podem aumentar temporariamente a procura pelos serviços e as reclamações. Informou que, de maneira geral, a rede havia estabilizado parte das demandas e que o trabalho continuava concentrado na redução das demandas mais antigas.

O Vereador Edemilson Pereira dos Santos cumprimentou o Secretário, a equipe da Secretaria, representantes do Hospital Municipal e servidores públicos, além de representantes da sociedade. Em sua manifestação, destacou a apresentação dos objetivos, diretrizes, metas e indicadores do Programa Anual de Saúde, relacionando esses dados às discussões realizadas anteriormente no Conselho Municipal de Saúde e no âmbito do Legislativo. Chamou atenção para os números de faltas na saúde bucal e nos demais serviços da rede e mencionou a medida anunciada pelo Município para confirmação de consultas pela Central de Regulação por meio do aplicativo WhatsApp. Considerou que a confirmação das consultas poderia contribuir para reduzir o absenteísmo e solicitou que os resultados dessa medida fossem acompanhados nas próximas audiências. Também mencionou as visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde, ressaltando a atuação desses profissionais junto aos moradores.

Na sequência, o Vereador Edemilson questionou o Secretário sobre as demandas reprimidas apresentadas no relatório, especialmente o total de 17.697 guias, perguntando quais medidas estavam sendo adotadas para reduzir a fila ainda em 2026. Também mencionou a utilização de emendas parlamentares para atendimento de demandas relacionadas a exames e consultas e questionou a participação do Governo do Estado nas situações que dependem de vagas da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (Cross). Por fim, solicitou informações sobre o andamento da nova licitação relacionada ao Hospital Municipal, inclusive quanto à judicialização do processo e à previsão para sua conclusão.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Em resposta às demandas reprimidas, o Secretário informou que a Secretaria vinha realizando atualizações e buscando reduzir a distância entre a solicitação e o atendimento. Destacou que, para a gestão, além da quantidade de solicitações, é relevante o tempo de permanência da demanda na fila, mencionando como referência a busca por um período próximo de 90 dias. Informou que estavam sendo desenvolvidas ações com apoio de três carretas do Ministério da Saúde, incluindo ações relacionadas à saúde da mulher e à oftalmologia, áreas apontadas como de elevada demanda. Também mencionou a existência de um processo de credenciamento em análise jurídica, com pedidos de alteração em andamento, que poderá ampliar a capacidade de atendimento quando concluído. Segundo o Secretário, a expectativa era de melhoria das demandas reprimidas no quadrimestre seguinte, com prioridade para a redução do tempo de espera.

Quanto à licitação do Hospital Municipal, o Secretário informou que o processo permanecia judicializado e que havia uma liminar impedindo sua homologação enquanto estivesse em curso o prazo recursal. Informou, ainda, que o contrato com o Instituto de Gestão, Administração e Treinamento em Saúde (Igates) estava sendo renovado por 12 meses, com cláusula resolutiva, como forma de assegurar a continuidade dos atendimentos. Esclareceu que, caso a decisão judicial permita a homologação do novo processo licitatório, será adotada a rescisão do contrato vigente, observados os prazos necessários para a transição e para evitar a descontinuidade dos serviços. A resposta encerrou os questionamentos apresentados pelos vereadores no trecho analisado.

O vereador Michel Oliveira Rodrigues da Silva questionou o secretário de Saúde, Fernando Amâncio Camargo, sobre a renovação do contrato com a Organização Social (OS) Instituto de Gestão, Administração e Treinamento em Saúde (IGATES), buscando esclarecer se se tratava de contratação emergencial, a existência de eventual cláusula de rescisão ou multa caso a nova organização social fosse homologada e as condições dos empregados atualmente vinculados à entidade. Também perguntou sobre possíveis alterações nas condições trabalhistas, especialmente quanto à insalubridade, vale-refeição e alimentação, bem como sobre a comunicação aos funcionários acerca da continuidade ou encerramento do contrato. O secretário esclareceu que não se trata de contrato emergencial, mas de renovação contratual por 12 meses, considerando que o contrato vigente, iniciado em 2022, poderia ser prorrogado até 2027. Informou que a IGATES solicitou a renovação dentro do prazo de 90 dias e que a Administração aguardava decisão judicial relacionada ao processo de contratação de nova organização social. Segundo o secretário, decisão judicial proferida naquele dia manteve a liminar anteriormente concedida e abriu prazo de dez dias para as manifestações cabíveis. Explicou que a renovação por 12 meses foi adotada diante da indefinição quanto à conclusão do processo da nova organização social e que o contrato possui cláusula resolutiva, permitindo a rescisão quando o processo for concluído e a nova



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

vencedora for homologada. Ressaltou, contudo, que a rescisão não seria imediata, pois dependeria dos procedimentos necessários, inclusive relativos a aviso prévio e rescisões. Quanto aos funcionários, foi informado posteriormente que a Administração buscou evitar a divulgação de informação definitiva antes da decisão judicial, para não gerar boatos ou informações incorretas. Com a decisão, a Secretaria informou que passaria a comunicar os colaboradores por meio do grupo informativo utilizado pelo hospital. Sobre as condições contratuais dos trabalhadores, foi esclarecido que, enquanto permanecer a atual organização, a administração do contrato de gestão e as contratações seguem o respectivo regimento, não havendo, em princípio, alteração decorrente da renovação, salvo eventual situação específica prevista no instrumento.

O vereador Michel também questionou sobre o novo tomógrafo, indicado por meio de emenda parlamentar, sobre uma paciente que aguardaria há cerca de seis anos por cirurgia relacionada à endometriose, sobre o número de amputações no hospital, os prazos médios para consultas na atenção básica e a utilização de um micro-ônibus e de uma ambulância destinados ao Município pelo Ministério da Saúde. O secretário informou que a previsão indicada para o tomógrafo era 7 de outubro, relacionada ao processo de licitação. Sobre os veículos recebidos do Governo Federal, explicou que ainda havia trâmites documentais junto ao Ministério da Saúde, situação que, segundo ele, também afetava outros municípios que receberam os veículos. Informou que a documentação, os procedimentos de seguro e demais providências estavam em andamento, com previsão de aproximadamente dez dias para a liberação dos dois veículos para funcionamento. Esclareceu que o micro-ônibus seria destinado principalmente a viagens mais longas de transporte sanitário, enquanto a ambulância atenderia pacientes que necessitassem de transporte em condições específicas, como pessoas acamadas ou em tratamento que exigisse ambulância. Destacou ainda as características de acessibilidade e conforto do micro-ônibus e a estrutura da ambulância.

A coordenadora da Atenção Básica, Franciele, respondeu ao questionamento sobre o prazo para consultas. Informou que o tempo médio depende da unidade, situando-se em torno de 30 dias, com algumas unidades chegando a aproximadamente 60 dias. Indicou que o Centro de Convivência e Apoio à Pessoa (CCAP) apresentava prazo um pouco maior, mas que seria iniciado o atendimento de um clínico geral na unidade para ampliar a capacidade de atendimento. Sobre a ginecologia, informou que também havia prazo superior, mas que a equipe de enfermagem realizava acolhimento das mulheres que necessitavam de atendimento e utilizava vagas decorrentes de faltas para reduzir o tempo de espera.

Em relação às amputações, representante da equipe do hospital esclareceu que os números divulgados como procedimentos de cirurgia vascular não correspondiam integralmente a amputações.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Informou que a especialidade também realiza procedimentos de desbridamento, que consiste na retirada de tecido necrosado; além de intervenções em dedos ou outras partes menores. Explicou que um mesmo paciente pode passar por mais de um procedimento e que pacientes acamados podem desenvolver lesões relacionadas à permanência prolongada na mesma posição, inclusive em ambiente domiciliar, sendo posteriormente encaminhados ao hospital para tratamento. Dessa forma, o número total de procedimentos poderia transmitir a impressão de que todos correspondiam a amputações. Em seguida, profissional médico explicou que, para cada Guia de Internação Hospitalar (AIH), é necessário registrar um Código Internacional de Doenças (CID) correspondente. Informou que, em determinados casos, procedimentos como drenagem de abscessos, inclusive decorrentes de diabetes ou outras infecções, acabam registrados de forma semelhante a desbridamentos por limitações de classificação, o que pode distorcer a interpretação dos dados. Segundo a explicação apresentada, parte significativa dos procedimentos classificados dessa maneira correspondia, na realidade, à drenagem de abscessos.

Sobre a paciente que aguardaria cirurgia de endometriose, a equipe da Secretaria orientou que o paciente que esteja aguardando procedimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS) procure a unidade básica de saúde, onde poderá receber atendimento do enfermeiro e do serviço social, que poderão consultar a regulação e obter informações específicas sobre o caso. Foi informado que a demanda municipal por cirurgias ginecológicas apresentava espera aproximada de dois anos e que casos de endometriose eram atendidos no hospital municipal, embora situações de maior complexidade pudessem exigir encaminhamento para referência externa por meio da Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde (CROSS). A equipe ressaltou que seria necessário conhecer os dados específicos da paciente para verificar em que etapa se encontrava o atendimento e que, em determinados casos, a Administração pode cobrar o prestador responsável. Como exemplo, foi relatado o caso de uma paciente que aguardava há cerca de um ano por uma biópsia em hospital regional e que, ao procurar o Município, não constava na demanda municipal. Após a identificação do caso, a equipe entrou em contato com o hospital para tentar solucionar a situação. Foi reforçado que o Município possui dez postos de saúde e uma central de regulação, razão pela qual a orientação é que os pacientes procurem inicialmente as unidades de saúde para que os casos sejam encaminhados e acompanhados adequadamente.

O vereador Henrique Balseiros questionou a possibilidade de agendamento de consultas por WhatsApp para pessoas com deficiência, idosos e gestantes, em razão de previsão existente na legislação municipal, e perguntou sobre a utilização da sala anteriormente ocupada pelo Atendimento Médico Integral (AMI) no Centro de Saúde 2 (CS2). O secretário informou que a Secretaria já estava desenvolvendo um processo de utilização do WhatsApp nas unidades e que a ferramenta seria aprimorada gradualmente para ampliar o acesso da população. A enfermeira Leila, responsável pela coordenação da



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Atenção Primária à Saúde no Município, explicou que as salas do CS2 passaram a ser utilizadas para atendimentos após a saída do antigo AMI. Informou que, desde o ano anterior, vinha sendo implantada uma equipe de Estratégia Saúde da Família na unidade e que, com a conclusão do concurso público e a contratação dos agentes comunitários de saúde, a equipe deverá ser completada. Segundo a coordenadora, o CS2 já contava com médico, enfermeiro e técnico e atende uma região com demanda elevada, inclusive em razão da quantidade de pessoas idosas.

A coordenadora informou ainda que o CS2 passaria por reorganização a partir de outubro em razão da reforma da unidade Bela Vista. Segundo o cronograma apresentado, a unidade seria fechada a partir do dia 5 para uma reforma que envolveria intervenções estruturais, inclusive na laje, e parte da equipe e dos atendimentos seria transferida temporariamente para o CS2, enquanto outras atividades seriam distribuídas entre as unidades Dona Alzira e Nações Unidas. Foi informado que a população seria comunicada em reunião marcada para o dia 30, às 19h30, no CEMUSO 1, além da divulgação pelos canais oficiais da Prefeitura. A equipe explicou que a previsão inicial de duração da reforma seria de aproximadamente 30 dias, mas que a Secretaria trabalhava com possibilidade de até 60 dias. O secretário também solicitou a participação dos vereadores na divulgação das informações à população.

O vereador Antônio Moreira Sobrinho questionou a situação do fornecimento de medicamentos e materiais básicos, mencionando reclamações sobre falta de medicamentos como dipirona e materiais de curativo. Também perguntou sobre a estrutura física do pronto-socorro, a existência de planejamento para reforma ou ampliação, o acompanhamento das filas e vagas do sistema CROSS, a comunicação aos pacientes sobre sua posição nas filas e os prazos de espera, as melhorias previstas para a saúde municipal e a presença de servidores da Secretaria durante as audiências públicas. O secretário explicou que houve período de dificuldades decorrentes da ausência de licitações para medicamentos, kits e determinados insumos, mas informou que os contratos foram regularizados e que a situação estaria sendo acompanhada. Relatou que atrasos pontuais de fornecedores ainda poderiam ocorrer, mesmo após a realização dos processos licitatórios, e que a Secretaria passou a intensificar a fiscalização dos contratos para evitar interrupções no abastecimento. Informou também que o setor de compras foi aproximado do almoxarifado para melhorar a relação entre as aquisições e o acompanhamento do consumo e dos estoques. Sobre medicamentos fornecidos pelo Estado, mencionou que ainda podem ocorrer falhas logísticas e que havia discussão sobre a transferência de determinadas entregas de medicamentos judiciais para o Município.

Quanto ao pronto-socorro, o secretário informou que já haviam sido realizadas reformas na emergência e no atendimento, mas que a necessidade seria analisada de forma mais ampla. Relatou a



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

existência de projeto para captação de recursos em Brasília, com a possibilidade de reorganização da área onde funciona o AMI e sua integração ao pronto-socorro, formando uma estrutura única de atendimento. Segundo a previsão apresentada, caso os recursos e as alterações necessárias fossem viabilizados, o projeto poderia ser concluído até o semestre seguinte. Em relação ao sistema CROSS, explicou que a Secretaria acompanha a quantidade de vagas solicitadas e as vagas efetivamente disponibilizadas, tanto para consultas quanto para procedimentos cirúrgicos, mas afirmou que o Município não possui controle integral sobre o sistema. Quanto às melhorias, citou reformas em unidades, eventual credenciamento de novas clínicas, a chegada de unidades móveis e ações com o Ministério da Saúde e o Estado, além da reposição de médicos por meio de concurso público, realizado no período mencionado.

Sobre a presença de servidores nas audiências, Fernando esclareceu que, em geral, participam os diretores e coordenadores, e não os profissionais que atuam diretamente na ponta, justamente para evitar o desfalque das equipes durante os atendimentos. Explicou que a presença dos responsáveis por cada área permite responder a questionamentos técnicos específicos, mencionando as áreas de atenção básica, especialidades, odontologia, auditoria, vigilância sanitária, recursos humanos, hospital e enfermagem. Segundo o secretário, os serviços continuaram funcionando normalmente durante a audiência e a participação dos coordenadores tem como objetivo apresentar informações e esclarecer questões relacionadas às respectivas áreas.

A vereadora Luzia Vidal relatou sua experiência de acompanhamento presencial no pronto-socorro, informando que permaneceu aproximadamente uma hora e meia na unidade, inclusive em horário de maior movimento, e observou o fluxo de atendimento. Mencionou ter conversado com usuários e relatou situações em que pacientes, inclusive crianças e idosos, foram atendidos em curto período após a triagem, destacando a existência de fluxo diferenciado para casos de menor gravidade. Em seguida, apresentou questionamentos de munícipes sobre o atendimento no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), especialmente quanto ao tempo de espera para retorno e à marcação de primeiras consultas, sobre exames de ultrassonografia com Doppler para varizes, sobre dificuldades de agendamento no Hospital Municipal de Salto (BOS), atendimento oftalmológico e cirurgias, além do atendimento de pacientes encaminhados para o Hospital Amaral Carvalho, em Jaú, e a possibilidade de transferência de parte desses atendimentos para Itu.

Sobre o exame com Doppler, o secretário explicou que os contratos municipais contemplavam exames de membros inferiores, mas não especificamente o Doppler mencionado, sendo necessário avaliar a demanda e estudar a forma de inclusão do exame, mediante licitação ou credenciamento de clínicas. Quanto ao BOS, informou que se trata de instituição vinculada a convênio estadual e que o Município não



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

possui controle direto sobre sua agenda. Relatou que representantes do hospital participam de reuniões regionais periódicas, nas quais os prestadores apresentam informações sobre os serviços. Segundo o secretário, o BOS havia participado de reunião anterior e informado possuir disponibilidade de vagas para determinados períodos, mas reconheceu que casos específicos de dificuldade de agendamento poderiam ser levados novamente à discussão regional. Sobre o Hospital Amaral Carvalho, informou que a instituição vinha ampliando sua estrutura em Itu e buscando assumir atendimentos que atualmente são realizados em Jaú. Esclareceu que a transferência ainda não abrangia todos os procedimentos e que, enquanto a estrutura de Itu não estivesse totalmente instalada, continuariam ocorrendo deslocamentos para Jaú. A expectativa apresentada era de que, com a conclusão da estrutura, parte maior dos atendimentos pudesse ser realizada em Itu.

Em relação às carretas de atendimento, foi esclarecido que os serviços previstos incluem consultas, exames e procedimentos, mas que ainda não havia definição sobre data, quantidade de atendimentos ou período de realização. A unidade de oftalmologia não permaneceria em Salto, sendo informado que os pacientes deverão ser encaminhados para atendimento em Sorocaba ou Tietê. Também foi mencionada a previsão de outra unidade móvel de imagem em Salto, destinada à área de saúde da mulher.

O vereador Edival Pereira Rosa questionou a prioridade concedida às guias classificadas como urgentes, apresentando o caso de uma pessoa com nódulos na região da tireoide, para a qual teria sido emitida guia com urgência e suspeita de câncer, mas que aguardaria há mais de dois anos pelo exame. Também questionou a possibilidade de utilização de vagas decorrentes de faltas para atender casos classificados como urgentes. O secretário explicou que as guias de urgência passam por triagem e recebem classificação de acordo com a especialidade e a prioridade indicada. Informou que, após a entrada na fila, o caso segue a ordem e a classificação estabelecidas e que, diante de informações específicas sobre determinado paciente, a Secretaria pode realizar consulta individual para verificar a situação e a posição do atendimento.

O vereador Edival também perguntou sobre os serviços do CAPS, mencionando a existência anterior de clínica com internação e relatos de dificuldades de agendamento que estariam levando alguns pacientes à judicialização contra o Município. O secretário explicou que, nos casos de crise ou emergência em saúde mental, o paciente pode procurar os serviços especializados e, conforme a situação, ser encaminhado ao hospital para estabilização e posterior acompanhamento na rede. Informou que o atendimento pode envolver psiquiatra, psicólogo e assistente social, de acordo com a necessidade. Ressaltou a importância da continuidade do acompanhamento no CAPS, inclusive com participação nas



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

atividades, controle de medicação e consultas regulares. Relatou que alguns pacientes deixam de comparecer ao tratamento ou interrompem o acompanhamento, podendo apresentar novas crises e retornar ao serviço de emergência. Também destacou que o acompanhamento envolve a família, que precisa receber orientação e suporte. Ao abordar situações de maior complexidade, relatou, sem identificar o paciente, um caso em que houve atendimento emergencial, medicação e encaminhamento ao CAPS, mas a continuidade não ocorreu, seguida de nova crise e posterior internação por meio de convênio. O secretário relacionou a dificuldade de determinados casos à necessidade de articulação entre atendimento de emergência, CAPS, hospital, família e demais serviços da rede.

Durante a participação do público, a cidadã Elizabete R. G. Mendes, de 54 anos, relatou realizar tratamento de câncer de pulmão em Jaú e ter sido submetida a cirurgia na cidade há aproximadamente um ano. Informou que aguardava a possibilidade de transferência de seu tratamento para Itu e destacou as dificuldades decorrentes do uso contínuo de oxigênio durante os deslocamentos, especialmente em razão das oscilações do fluxo de oxigênio durante o transporte. Relatou que não tinha reclamações quanto à assistência prestada pela Prefeitura, pela Secretaria Municipal de Saúde ou pelo atendimento recebido em Jaú, mas apresentou dificuldades relacionadas à própria condição de saúde e ao transporte. Também relatou situação recente envolvendo seu marido, que teria batido a cabeça, desmaiado e apresentado convulsão. Segundo seu relato, a família acionou o serviço de ambulância, mas foi orientada a acionar o Corpo de Bombeiros, enquanto o Corpo de Bombeiros teria orientado a procurar a ambulância. Informou que, diante da demora, ela e o filho precisaram auxiliar o marido até que ele pudesse ser colocado em uma cama, e que, quando a ambulância chegou, ele já havia recuperado a consciência. Relatou ainda dificuldades de registro da chegada ao pronto-socorro e perguntou qual procedimento deveria ser adotado em situações semelhantes, considerando a necessidade de atendimento emergencial.

Em resposta, o secretário reconheceu a dificuldade relatada e explicou que o atendimento depende da disponibilidade das ambulâncias no momento da ocorrência, além da atuação dos serviços de emergência. Informou que o Corpo de Bombeiros possui atribuições próprias e que, em determinadas situações, encaminha o atendimento ao serviço de ambulância. Orientou que, em situações de emergência, os serviços de emergência devem ser acionados e que também é possível comunicar o setor municipal de transporte para que a Secretaria avalie a possibilidade de apoio conforme a necessidade. O secretário informou ainda que buscaria verificar internamente como ocorreu o atendimento relatado e que faria contato com o Corpo de Bombeiros para tratar da situação apresentada.

Ao final, o secretário Fernando Amâncio Camargo agradeceu a participação dos vereadores, dos servidores, dos profissionais do hospital e dos demais presentes, registrando que a audiência havia sido



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

realizada dentro do prazo. Na sequência, o presidente da audiência agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a audiência pública.

ANÁLISE COMPARATIVA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

O total de internações passou de 3.401 em 2025 para 4.303 em 2026, com aumento de 902 internações, equivalente a 26,52%.

Entre as categorias apresentadas, as maiores quantidades em 2026 foram observadas em gravidez, parto e puerpério, com 627 internações, doenças do aparelho digestivo, com 584, doenças do aparelho circulatório, com 489, lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, com 387, doenças do aparelho geniturinário, com 356, e doenças do aparelho respiratório, com 326. Essas seis categorias totalizaram 2.769 internações, correspondentes a aproximadamente 64,35% do total.

A maior variação absoluta ocorreu nas doenças do aparelho digestivo, que passaram de 306 para 584 internações, aumento de 278 registros (90,85%). Também foram registrados aumentos relevantes nas doenças do aparelho circulatório, de 388 para 489 (26,03%); doenças do aparelho geniturinário, de 262 para 356 (35,88%); doenças da pele e do tecido subcutâneo, de 129 para 217 (68,22%); contatos com serviços de saúde, de 149 para 240 (61,07%); e lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas, de 312 para 387 (24,04%).

As neoplasias passaram de 247 para 312 internações, aumento de 65 registros (26,32%). As internações por doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas aumentaram de 102 para 128 (25,49%), enquanto as relacionadas à gravidez, parto e puerpério passaram de 525 para 627 (19,43%).

Também foram observados aumentos nas doenças do sistema nervoso (16,67%), doenças do olho e anexos (18,52%), doenças do sistema osteomuscular e tecido conjuntivo (27,50%), algumas afecções originadas no período perinatal (19,35%), malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas (47,37%) e sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e laboratoriais (11,66%).

Em sentido contrário, houve redução nas internações por algumas doenças infecciosas e parasitárias, de 140 para 50, redução de 90 registros (64,29%); doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e transtornos imunitários, de 28 para 17 (39,29%); e doenças do ouvido e da apófise



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

mastoide, de 18 para 8 (55,56%). As causas externas de morbidade e mortalidade permaneceram em 0 registros nos dois períodos.

O total informado para a produção de Atenção Básica passou de 74.567 registros em 2025 para 98.038 em 2026, aumento de 23.471 registros, ou 31,48%.

Entre os atendimentos com dados comparáveis nos dois períodos, houve aumento em Médico de ESF, de 11.499 para 11.999 (4,35%), Fonoaudiologia, de 1.174 para 1.211 (3,15%), e Assistência Social, de 827 para 951 (14,99%).

Nas demais categorias comparáveis, foram registradas reduções: Clínica Médica, de 17.342 para 16.529 (-4,69%); Ginecologia, de 6.593 para 5.995 (-9,07%); Pediatria, de 8.262 para 7.566 (-8,42%); Nutrição, de 921 para 766 (-16,83%); Fisioterapia, de 730 para 436 (-40,27%); Enfermagem, de 14.794 para 13.274 (-10,27%); e Psicologia, de 2.947 para 2.823 (-4,21%).

Os dados de Odontologia – atendimentos (10.509), Odontologia – procedimentos (25.979), Atividades coletivas (688) e Visitas domiciliares dos ACS (28.754) aparecem somente para 2026. Dessa forma, não há base apresentada para comparação interanual desses indicadores.

As atividades coletivas aumentaram de 538 em 2025 para 688 em 2026, acréscimo de 150 atividades, equivalente a 27,88%.

A unidade Santa Cruz apresentou o maior número de atividades nos dois períodos, passando de 150 para 211, aumento de 61 atividades (40,67%), e representando 30,67% do total de 2026. São Gabriel registrou 109 atividades, correspondentes a 15,84% do total, enquanto Cecap registrou 84 (12,21%).

Os maiores aumentos percentuais ocorreram em Nações Unidas, de 4 para 18 atividades (350%), Moutonnée, de 16 para 41 (156,25%), Cecap, de 48 para 84 (75%), e Nações, de 33 para 57 (72,73%).

Também houve aumento em Santa Cruz, Saltenses e CSII. São Gabriel apresentou pequena elevação, de 107 para 109. Por outro lado, Bela Vista passou de 64 para 39 atividades, redução de 25 registros (39,06%), e Donalísio passou de 40 para 37, redução de 7,50%.

Foram registradas 28.754 visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) em 2026. Não há valor correspondente para 2025 na tabela, impossibilitando a comparação interanual.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Entre as unidades, Nações apresentou 7.714 visitas, correspondentes a aproximadamente 26,83% do total; Saltenses, 6.530 (22,71%); Santa Cruz, 5.635 (19,60%); São Gabriel, 3.326 (11,57%); Bela Vista, 2.787 (9,69%); e Moutonnée, 2.762 (9,60%).

As três unidades com maior quantidade — Nações, Saltenses e Santa Cruz — concentraram 19.879 visitas, equivalentes a aproximadamente 69,13% do total informado em 2026.

No segundo quadrimestre de 2026, os atendimentos registrados nas unidades de saúde totalizaram 98.038, ante 102.053 no mesmo período de 2025, representando redução de 4.015 atendimentos, equivalente a 3,93%. A diminuição ocorreu em três das cinco categorias de serviços apresentados. Os atendimentos médicos passaram de 43.696 para 42.089, redução de 1.607 registros, correspondente a 3,68%. Os atendimentos de enfermagem diminuíram de 14.794 para 13.274, variação negativa de 10,27%. Na E-Multi, os registros passaram de 6.599 para 6.187, redução de 6,24%. Em sentido contrário, os atendimentos odontológicos aumentaram de 8.940 para 10.509, acréscimo de 1.569 registros, equivalente a 17,55%. Os procedimentos odontológicos, por sua vez, diminuíram de 28.024 para 25.979, redução de 2.045 procedimentos, correspondente a 7,30%.

A distribuição dos atendimentos entre as unidades apresenta comportamentos distintos. Santa Cruz registrou o maior volume no segundo quadrimestre de 2026, com 16.938 atendimentos, seguida por São Gabriel, com 13.210, Nações, com 13.191, CECAP, com 10.719, e Saltense, com 10.302. Nações Unidas apresentou o menor volume, com 3.198 registros, seguida por Donalísio, com 4.202. Em comparação com 2025, Santa Cruz apresentou crescimento de 491 atendimentos, equivalente a 2,99%, enquanto São Gabriel registrou aumento de 1.006, correspondente a 8,24%. Nações Unidas também apresentou crescimento, passando de 2.803 para 3.198 atendimentos, variação positiva de 14,09%. Essas três unidades apresentaram os maiores aumentos relativos entre as unidades com crescimento no período.

Entre as unidades que apresentaram redução no volume total de atendimentos, Nações registrou a maior diminuição absoluta, com 2.352 registros a menos, passando de 15.543 para 13.191, redução de 15,13%. Saltense apresentou redução de 1.798 atendimentos, equivalente a 14,86%, enquanto Moutonnée diminuiu de 8.794 para 8.166, redução de 628 registros, correspondente a 7,14%. CECAP apresentou redução de 238 atendimentos, ou 2,17%; CSII, de 315, ou 3,12%; Donalísio, de 205, ou 4,65%; e Bela Vista, de 371, ou 4,27%. Assim, sete das dez unidades apresentaram redução no total de atendimentos, enquanto três registraram aumento. A diminuição observada no conjunto das unidades concentrou-se principalmente em Nações e Saltense, cujas reduções somadas corresponderam a 4.150 registros.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

A análise dos atendimentos por categoria evidencia diferenças entre as unidades. Em atendimentos médicos, os maiores volumes de 2026 foram registrados em Santa Cruz, com 6.806, Nações, com 5.900, e São Gabriel, com 5.446. Em relação a 2025, os aumentos ocorreram em Nações, com 94 registros, Santa Cruz, com 323, Nações Unidas, com 79, e Donalisio, com 33. As demais unidades apresentaram redução. A maior queda absoluta ocorreu em Saltense, com 821 atendimentos médicos a menos, seguida por Moutonnée, com redução de 576. Na enfermagem, Santa Cruz apresentou o maior volume, com 2.820 registros, seguida por Nações, com 1.821, e Saltense, com 1.628. A redução mais expressiva ocorreu em Nações, com 806 registros a menos, seguida por Saltense, com 624, e Santa Cruz, com 437.

Nos atendimentos da E-Multi, os maiores volumes de 2026 foram registrados em Santa Cruz, com 872, São Gabriel, com 737, Nações, com 734, e CECAP, com 723. Em comparação com 2025, Santa Cruz apresentou aumento de 315 registros, enquanto CECAP cresceu 136 e Nações Unidas, 144. Por outro lado, Nações apresentou redução de 220 registros, Moutonnée diminuiu 100 e Donalisio, 117. Nos atendimentos odontológicos, Santa Cruz apresentou o maior volume, com 1.925 registros, seguida por São Gabriel, com 1.656, Nações, com 1.518, e CECAP, com 1.311. O aumento agregado dessa categoria decorreu principalmente dos acréscimos em Santa Cruz, de 767 atendimentos, e São Gabriel, de 499. Em contrapartida, Bela Vista apresentou redução de 66 registros e CECAP, de 152. Nações Unidas permaneceu sem registros de atendimentos odontológicos nos dois períodos.

Quanto aos procedimentos odontológicos realizados nas unidades, os maiores volumes de 2026 foram registrados em Santa Cruz, com 4.515, São Gabriel, com 4.117, Bela Vista, com 3.388, CECAP, com 3.262, e Nações, com 3.218. Em relação ao segundo quadrimestre de 2025, houve redução em seis unidades. Nações apresentou a maior queda absoluta, de 1.620 procedimentos, seguida por Santa Cruz, com 477, e São Gabriel, com 754. Os valores apresentados para São Gabriel indicam redução de 3.363 para 4.117. Na realidade, a unidade passou de 3.363 para 4.117, aumento de 754 procedimentos. Dessa forma, os maiores decréscimos identificados foram os de Nações, com 1.620, Saltense, com 190. Os dados mostram aumento de 2.489 para 2.299, redução de 190, e CSII, com redução de 253. Em sentido contrário, Bela Vista apresentou aumento de 225 procedimentos, CECAP diminuiu 564, Donalisio aumentou 15, Moutonnée aumentou 65, Nações Unidas permaneceu sem registros e Santa Cruz diminuiu 477. No total, a produção caiu de 28.024 para 25.979 procedimentos, redução de 7,30%.

No levantamento de faltas, o total passou de 799 no segundo quadrimestre de 2025 para 852 em 2026, aumento de 53 registros, correspondente a 6,63%. A enfermagem apresentou o maior número de faltas em 2026, com 260, seguida pela E-Multi, com 225, médicos, com 208, e odontologia, com 159. Em



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

comparação com 2025, as faltas médicas aumentaram de 173 para 208, acréscimo de 20,23%; as de enfermagem passaram de 236 para 260, aumento de 10,17%; e as odontológicas aumentaram de 155 para 159, variação de 2,58%. Na E-Multi, houve redução de 235 para 225, equivalente a 4,26%.

A distribuição das faltas por unidade mostra que Nações apresentou o maior total em 2026, com 145, seguida por Saltense, com 133, Santa Cruz, com 122, Moutonnée, com 107, e CECAP, com 102. Em relação a 2025, Santa Cruz apresentou redução de 149 para 122 faltas, diminuição de 27 registros, equivalente a 18,12%. São Gabriel também apresentou redução, de 92 para 65, correspondente a 29,35%, enquanto Bela Vista passou de 59 para 42, redução de 28,81%. Em contrapartida, Moutonnée aumentou de 72 para 107 faltas, acréscimo de 48,61%; CECAP passou de 77 para 102, aumento de 32,47%; e Nações passou de 111 para 145, crescimento de 30,63%. Nações Unidas aumentou de 39 para 53, enquanto Saltense passou de 114 para 133. Os dados indicam concentração das faltas em algumas unidades, especialmente Nações, Saltense e Santa Cruz, que, em conjunto, contabilizaram 400 registros em 2026.

Na produção de atenção básica em saúde bucal, os procedimentos odontológicos realizados nas UBS passaram de 24.676 em 2025 para 25.979 em 2026, aumento de 1.303 procedimentos, correspondente a 5,28%. A campanha de prevenção ao câncer bucal apresentou redução de 1.366 para 318 registros, diminuição de 1.048, equivalente a 76,72%. As palestras e orientações em saúde bucal ao escolar aumentaram de 2.767 para 2.967, crescimento de 7,23%. As ações coletivas de educação em saúde passaram de 15 para 425 registros, acréscimo de 410, correspondente a aproximadamente 2.733,33%. O total de procedimentos informado aumentou de 28.824 para 29.689, variação positiva de 865 registros, equivalente a 3,00%.

O número de tratamentos odontológicos completados passou de 1.560 para 2.145, aumento de 585, correspondente a 37,50%. Em contrapartida, as faltas odontológicas registradas nessa seção aumentaram de 5.011 para 10.199, acréscimo de 5.188, equivalente a 103,53%. Os atendimentos e consultas odontológicas passaram de 10.199 para 10.509, aumento de 310 registros, correspondente a 3,04%. O total de procedimentos e atendimentos aumentou de 39.023 para 40.198, acréscimo de 1.175, equivalente a 3,01%. Entretanto, observa-se divergência entre os registros de atendimentos odontológicos apresentados nas diferentes seções: a tabela geral informa 8.940 atendimentos em 2025, enquanto a seção de saúde bucal apresenta 10.199. Essa diferença de 1.259 registros precisa ser considerada na interpretação dos resultados.

Na produção de atenção básica das UBS, o total de atendimentos realizados passou de 74.029 em 2025 para 72.059 em 2026, redução de 1.970 registros, equivalente a 2,66%. O número de atendimentos



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11).4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

agendados aumentou de 73.925 para 76.436, acréscimo de 2.511, correspondente a 3,40%. Os faltosos passaram de 25.963 para 25.961, redução de apenas dois registros, mantendo-se praticamente estáveis. O acolhimento diminuiu de 21.226 para 20.664, redução de 562 registros, equivalente a 2,65%. A proporção de faltas informada caiu de 35% para 34%, enquanto o percentual de acolhimento permaneceu em 29%. O aproveitamento informado passou de 100% para 94%, redução de seis pontos percentuais.

Entre as especialidades, clínica médica registrou 16.529 atendimentos em 2026, ante 17.342 em 2025, redução de 813, equivalente a 4,69%. Os atendimentos agendados permaneceram praticamente estáveis, passando de 20.453 para 20.526. O percentual de faltas diminuiu de 30% para 29%, enquanto o acolhimento caiu de 2.521 para 2.064 registros. Na ginecologia, os atendimentos diminuíram de 6.596 para 5.995, redução de 601, correspondente a 9,11%. Os agendamentos passaram de 9.080 para 8.432, enquanto o percentual de faltas caiu de 41% para 39%. Na pediatria, os atendimentos passaram de 8.262 para 7.566, redução de 696, equivalente a 8,42%. O percentual de faltas aumentou de 33% para 34%, enquanto o acolhimento diminuiu de 1.618 para 1.128 registros.

No atendimento por médico de ESF, houve aumento de 11.399 para 11.999 atendimentos, acréscimo de 600 registros, correspondente a 5,26%. Os agendamentos cresceram de 12.974 para 14.852, aumento de 14,48%, enquanto o percentual de faltas diminuiu de 28% para 27%. O acolhimento caiu de 1.780 para 1.694 registros. Na fonoaudiologia, os atendimentos passaram de 1.174 para 1.211, aumento de 37, equivalente a 3,15%. Na nutrição, houve redução de 921 para 766 atendimentos, diminuição de 155, correspondente a 16,83%, acompanhada de redução dos agendamentos de 2.144 para 1.343. O percentual de faltas aumentou de 49% para 50%, enquanto o aproveitamento informado passou de 43% para 57%.

Na fisioterapia, os atendimentos diminuíram de 780 para 436, redução de 344, equivalente a 44,10%. Apesar da queda, os agendamentos aumentaram de 542 para 574. O percentual de faltas passou de 23% para 31%, enquanto o aproveitamento informado caiu de 135% para 76%. Na psicologia, os atendimentos diminuíram de 2.947 para 2.823, redução de 124, equivalente a 4,21%. O percentual de faltas aumentou de 42% para 43%, e o aproveitamento caiu de 67% para 64%. Na assistência social, os atendimentos aumentaram de 827 para 951, acréscimo de 124, correspondente a 15,00%. Os agendamentos passaram de 478 para 691, enquanto o percentual de faltas informado aumentou de 1% para 27%. O aproveitamento diminuiu de 203% para 138%.

A linha referente à enfermagem apresenta valores que exigem cautela na interpretação. Em 2026, foram informados 1.996 agendamentos, 13.274 atendimentos, 832 faltas e 10.769 acolhimentos. Em 2025, os valores correspondentes foram 1.917, 14.794, 740 e 10.342. O aproveitamento informado foi de

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

665% em 2026 e 772% em 2025. A relação entre atendimentos e agendamentos resulta em valores muito superiores a 100%, o que difere do padrão observado nas demais especialidades e pode indicar diferenças de critério de contabilização ou inconsistência de preenchimento. A tabela também informa 42% de faltas para a enfermagem em 2026 e 39% em 2025, percentuais que não correspondem diretamente à razão entre os faltosos informados e os agendamentos apresentados.

Na odontologia, os atendimentos passaram de 8.940 para 10.509, aumento de 1.569 registros, equivalente a 17,55%. Os agendamentos aumentaram de 10.222 para 11.985, acréscimo de 17,25%. O número de faltosos passou de 4.770 para 4.880, aumento de 110, enquanto o percentual de faltas caiu de 46% para 41%. O acolhimento aumentou de 2.493 para 2.955, variação positiva de 18,53%, e o aproveitamento passou de 87% para 88%.

No 2º quadrimestre de 2026, o Ambulatório Médico de Especialidades registrou 16.982 atendimentos, ante 16.383 no mesmo período de 2025, representando aumento de 599 atendimentos, equivalente a 3,7%. Entre as especialidades, os maiores volumes em 2026 foram Enfermagem, com 2.459 atendimentos, Assistência Social, com 2.225, Ortopedia, com 1.580, Oftalmologia, com 1.284, Otorrinolaringologia, com 1.153, Dermatologia, com 1.004 e Urologia, com 950. Em comparação com 2025, destacam-se aumentos em Assistência Social, de 1.977 para 2.225 atendimentos, Cardiologia, de 238 para 611, Gastroenterologia, de 104 para 321, Neurologia, de 700 para 883, Otorrinolaringologia, de 806 para 1.153 e Urologia, de 279 para 950. As maiores reduções ocorreram em Cirurgia Geral, de 762 para 341, Enfermagem, de 2.831 para 2.459, Ortopedia, de 1.874 para 1.580, Endocrinologia, de 970 para 825 e Reumatologia, de 930 para 842.

No detalhamento do fluxo do Ambulatório Médico de Especialidades, foram registrados 14.734 agendamentos em 2026, contra 14.267 em 2025, acréscimo de 467 agendamentos, ou 3,3%. O número de atendimentos passou de 16.383 para 16.982, aumento de 599, ou 3,7%. Os faltosos passaram de 3.240 para 3.308, aumento de 68 ocorrências, enquanto a proporção de faltas apresentou pequena redução, de 23% para 22%. O acolhimento permaneceu em patamar semelhante, passando de 5.356 para 5.387 registros, redução proporcional de 33% para 32%. O percentual de aproveitamento informado para o total permaneceu em 115% nos dois períodos.

Entre as especialidades do Ambulatório Médico de Especialidades, a taxa de faltas de 2026 foi de 15% em Reumatologia, 17% em Cardiovascular, 18% em Cirurgia Plástica, 19% em Neurocirurgia e Oftalmologia, 21% em Hematologia, 22% em Cardiologia, Endocrinologia, Nefrologia e Ortopedia, 23% em Otorrinolaringologia e Pneumologia, 24% em Urologia, 25% em Dermatologia e Neurologia, 26% em Gastroenterologia, 28% em Anestesia, 29% em Alergologia, 35% em Pneumologia Infantil, 37% em



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Gastroenterologia Infantil e 52% em Cirurgia Geral. Em relação a 2025, houve redução da taxa de faltas em Alergologia, de 40% para 29%, Cardiovascular, de 23% para 17%, Cirurgia Plástica, de 22% para 18%, Dermatologia, de 30% para 25%, Hematologia, de 28% para 21%, Nefrologia, de 32% para 22%, Neurologia, de 27% para 25%, Oftalmologia, de 23% para 19% e Anestesia, de 23% para 28% apresentou movimento contrário, assim como Cardiologia, de 21% para 22%, Gastroenterologia, de 23% para 26%, Gastroenterologia Infantil, de 35% para 37%, Otorrinolaringologia, de 24% para 23%, Pneumologia, de 15% para 23%, Pneumologia Infantil, de 24% para 35% e Urologia, de 17% para 24%.

Os maiores crescimentos percentuais de atendimentos no Ambulatório Médico de Especialidades ocorreram em Urologia, que passou de 279 para 950 atendimentos, aumento de 671, equivalente a 240,5%; Gastroenterologia, de 104 para 321, aumento de 208,7%; Cardiologia, de 238 para 611, aumento de 156,7%; Gastroenterologia Infantil apresentou redução de 56 para 24, correspondente a 57,1%; Pneumologia Infantil caiu de 228 para 71, redução de 68,9%; Cirurgia Geral passou de 762 para 341, redução de 55,2%; e Cirurgia Plástica passou de 480 para 366, redução de 23,8%. A maior variação absoluta positiva foi registrada em Urologia, com 671 atendimentos adicionais, enquanto a maior redução absoluta ocorreu em Cirurgia Geral, com 421 atendimentos a menos.

No Ambulatório de Moléstias Infecciosas, o total de atendimentos apresentados passou de 3.049 em 2025 para 2.226 em 2026, redução de 823 atendimentos, equivalente a 27,0%. As reduções ocorreram em Hanseniologia, de 119 para 117, Infectologia, de 299 para 242, Pneumologia, de 132 para 128, Nutrição, de 86 para 103 apresentou aumento, Assistência Social, de 161 para 210 também apresentou aumento, e Odontologia, considerando conjuntamente atendimentos e procedimentos, passou de 506 para 412 registros. A Enfermagem apresentou 905 atendimentos em 2026, sem valor correspondente apresentado para 2025 na primeira consolidação.

No detalhamento do Ambulatório de Moléstias Infecciosas, foram registrados 1.138 agendamentos em 2026 e 1.228 em 2025, redução de 90, ou 7,3%. Os atendimentos passaram de 1.526 para 1.928, aumento de 402, equivalente a 26,3%. Os faltosos diminuíram de 317 para 237, redução de 80, ou 25,2%, enquanto a taxa de faltas caiu de 26% para 21%. O acolhimento aumentou de 111 para 961 registros, passando de 7% para 50%. O percentual de aproveitamento informado passou de 124% para 169%. O aumento de atendimentos ocorreu apesar da redução no número de agendamentos, estando associado, nos dados apresentados, à presença de acolhimentos, particularmente em Psicologia, Assistência Social e Enfermagem.

Em Moléstias Infecciosas, a maior taxa de faltas em 2026 foi observada em Odontologia, com 31%, seguida de Psicologia, com 28%, Nutrição, com 26%, Infectologia, com 19%, Pneumologia, com

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

18% e Hanseniologia, com 10%. Em comparação com 2025, houve redução da taxa de faltas em Hanseniologia, de 22% para 10%, Infectologia, de 25% para 19%, Pneumologia, de 22% para 18% e Odontologia, de 24% para 31% apresentou aumento. Psicologia passou de 38% para 28%. O acolhimento apresentou forte aumento, principalmente em Enfermagem, com 677 registros e 75% de acolhimento, e Psicologia, com 70 registros e 64%. Assistência Social apresentou 210 acolhimentos, correspondentes a 100% dos atendimentos registrados.

No Ambulatório de Geriatria, o total de atendimentos passou de 585 em 2025 para 434 em 2026, redução de 151, equivalente a 25,8%. Geriatria apresentou redução de 445 para 302 atendimentos, Clínica Médica passou de 100 para 84 e Assistência Social aumentou de 40 para 48. O total de agendamentos caiu de 603 para 528, redução de 75, ou 12,4%. Os faltosos passaram de 48 para 56, aumento de 8 ocorrências, fazendo a taxa de faltas passar de 8% para 11%. O número de acolhimentos passou de 0 para 16, enquanto o percentual de aproveitamento informado caiu de 97% para 82%.

No Centro Integrado da Saúde da Mulher, o total de atendimentos das áreas inicialmente consolidadas passou de 3.313 em 2025 para 2.902 em 2026, redução de 411 atendimentos, equivalente a 12,4%. Ginecologia passou de 891 para 761 atendimentos, redução de 130; Mastologia passou de 876 para 663, redução de 213; Enfermagem caiu de 787 para 642, redução de 145; Psicologia passou de 403 para 376, redução de 27; Assistência Social passou de 91 para 67, redução de 24. Em sentido contrário, o Pré-natal de Alto Risco passou de 265 para 359 atendimentos, aumento de 94, equivalente a 35,5%. Nutrição apresentou 34 atendimentos em 2026, sem registro correspondente em 2025.

As faltas no primeiro conjunto de atendimentos do CISM passaram de 355 em 2025 para 406 em 2026, aumento de 51 ocorrências, equivalente a 14,4%, apesar da redução do total de atendimentos. Nos procedimentos e serviços adicionais, o total informado passou de 145 em 2025 para 412 em 2026, aumento de 267 registros, equivalente a 184,1%. Vasectomia/AME passou de 37 para 47, Inserção de DIU de 18 para 45, Laqueadura/AME de 42 para 37 e Laqueadura por encaminhamento Pré-Parto de 30 para 36. Em 2026 foram registrados ainda 16 procedimentos de Retirada de DIU, 139 de Prognosticon, 89 de Implanon e 3 de Retirada do Implanon, sem valores correspondentes apresentados para 2025 nesses itens.

Na área de atendimento infantil vinculada ao CISM, Pediatria apresentou 119 atendimentos em 2026, ante 158 em 2025, redução de 39, equivalente a 24,7%. O número de recém-nascidos cadastrados passou de 296 para 249, redução de 47, equivalente a 15,9%. O total desses dois registros passou de 454 para 368, redução de 86, ou 18,9%. As faltas também diminuíram, passando de 40 para 28, redução de 12 ocorrências, correspondente a 30%. Em conjunto, os dados apresentados indicam redução no volume de



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

atendimentos regulares em Geriatria e no CISM, redução do volume geral de atendimentos no Ambulatório de Moléstias Infecciosas quando considerada a consolidação inicial, e crescimento do volume total no Ambulatório Médico de Especialidades. Também se observam alterações relevantes na composição dos atendimentos, com aumentos expressivos em algumas especialidades específicas e redução em outras.

O conjunto de dados do 2º quadrimestre de 2026 apresenta, em comparação com o 2º quadrimestre de 2025, variações relevantes no volume de atendimentos, na utilização dos serviços, no absenteísmo e na composição da produção assistencial. No Centro Integrado da Saúde da Mulher (CISM), foram registrados 2.273 agendamentos em 2026, contra 2.578 em 2025, representando redução de 305 agendamentos, equivalente a 11,8%. Apesar da redução dos agendamentos, os atendimentos passaram de 3.471 para 3.021, redução de 450 atendimentos, ou 13,0%. O número de faltas aumentou de 366 para 406, acréscimo de 40 ocorrências, enquanto a proporção informada de faltas passou de 14% para 18%. O acolhimento aumentou de 640 para 1.035, acréscimo de 395 registros, e sua participação passou de 18% para 34%. O aproveitamento global informado permaneceu próximo, passando de 135% para 133%.

Na Ginecologia do CISM, os agendamentos aumentaram de 660 para 880, acréscimo de 33,3%, enquanto os atendimentos diminuíram de 891 para 761, redução de 14,6%. As faltas passaram de 124 para 155 e o percentual informado de faltas permaneceu próximo, de 19% para 18%. O aproveitamento informado caiu de 135% para 86%. Na Mastologia, os agendamentos foram reduzidos de 970 para 735, queda de 24,2%, e os atendimentos passaram de 876 para 663, redução de 24,3%. As faltas aumentaram proporcionalmente de 13% para 18%. Na Pediatria, houve redução de 197 para 135 agendamentos, correspondente a 31,5%, e de 158 para 119 atendimentos, equivalente a 24,7%, enquanto o percentual de faltas permaneceu em 20%. Em Enfermagem, os registros de atendimento diminuíram de 787 para 642, enquanto o acolhimento aumentou de 12 para 613, elevando sua participação de 2% para 95%. Em Psicologia, os atendimentos passaram de 403 para 376, redução de 6,7%, mas o acolhimento passou de 540 para 376, com a tabela indicando alteração de 134% para 100%. A Assistência Social passou de 91 para 67 atendimentos, redução de 26,4%, e de 88 para 43 acolhimentos. A Nutrição registrou 34 atendimentos em 2026, com 12 faltas e percentual informado de 39%, sem registro correspondente em 2025. O Pré-natal de Alto Risco apresentou aumento dos agendamentos de 320 para 439, equivalente a 37,2%, enquanto os atendimentos aumentaram de 265 para 359, correspondente a 35,5%.

No Centro de Especialidades Odontológicas, os procedimentos diminuíram de 5.476 para 4.753, redução de 723 procedimentos, ou 13,2%. Em sentido contrário, os atendimentos e consultas aumentaram de 1.596 para 1.938, acréscimo de 342, equivalente a 21,4%. O total informado passou de 7.072 para



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

6.691, redução de 381 registros, ou 5,4%. Em 2026 foram registradas 689 faltas, correspondentes a 31% dos 2.200 agendamentos informados para Odontologia.

No Programa Melhor em Casa, o total de atendimentos aumentou de 3.000 para 3.435, acréscimo de 435 registros, equivalente a 14,5%. Entre as categorias, Clínica Médica passou de 437 para 395, redução de 9,6%; Enfermagem aumentou de 159 para 82? Os dados apresentados indicam 82 registros em 2026 contra 159 em 2025, correspondendo a redução de 48,4%; Nutrição aumentou de 204 para 530, acréscimo de 159,8%; Assistência Social passou de 229 para 206, redução de 10,0%; Fisioterapia apresentou 621 registros em 2026, sem valor correspondente em 2025; Enfermagem Técnica passou de 1.271 para 1.291, aumento de 1,6%; Psicologia aumentou de 141 para 241, acréscimo de 70,9%; e Pediatria caiu de 44 para 27, redução de 38,6%. Os cadastros novos diminuíram de 60 para 33, redução de 45%, enquanto as primeiras visitas passaram de 97 para 50, redução de 48,5%. O número de pacientes cadastrados atendidos passou de 110 para 105, redução de 4,5%. As altas aumentaram de 15 para 40, com destaque para a alta responsável, que passou de 11 para 32. Os óbitos diminuíram de 31 para 21, enquanto os pacientes em ventilação mecânica ou oxigênio aumentaram de 20 para 71, acréscimo de 255%.

No CAPS AD, o total de atendimentos individuais passou de 1.951 para 1.210, redução de 741 registros, equivalente a 38,0%. Os agendamentos diminuíram de 2.240 para 1.108, redução de 50,5%, enquanto as faltas passaram de 471 para 471, mantendo o mesmo número absoluto e elevando o percentual informado de faltas de 21% para 40%. O acolhimento aumentou de 85 para 490, acréscimo de 405 registros, e sua participação passou de 4% para 40%. A Psiquiatria reduziu os atendimentos de 613 para 292, queda de 52,4%, enquanto a Psicologia passou de 750 para 345, redução de 54,0%. Terapia Ocupacional aumentou de 130 para 164, acréscimo de 26,2%; Assistência Social passou de 315 para 120, redução de 61,9%; e Enfermagem aumentou de 143 para 171, acréscimo de 19,6%. O Programa do Tabaco apresentou redução no total de registros, de 65 para 36, correspondente a 44,6%, embora os atendimentos em grupo tenham aumentado de 5 para 13.

No CAPS II, os atendimentos individuais diminuíram de 3.362 para 3.115, redução de 247 registros, equivalente a 7,3%. Os agendamentos aumentaram de 3.079 para 3.439, acréscimo de 360, ou 11,7%, enquanto as faltas passaram de 464 para 1.104, aumento de 640 ocorrências, correspondente a 137,9%. Consequentemente, o percentual informado de faltas aumentou de 15% para 32%. O acolhimento também aumentou, de 493 para 780, acréscimo de 287 registros, com a participação passando de 15% para 25%. A Clínica Médica apresentou redução de 979 para 634 atendimentos, enquanto a Psiquiatria permaneceu próxima, com 655 em 2025 e 664 em 2026. Psicologia aumentou de 942 para 1.154, acréscimo de 22,5%; Terapia Ocupacional aumentou de 284 para 303, ou 6,7%;



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11)-4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Assistência Social aumentou de 146 para 192, ou 31,5%; e Enfermagem caiu de 356 para 168, redução de 52,8%. O percentual de faltas apresentou elevação em todas as especialidades com agendamento comparável, destacando-se Terapia Ocupacional, de 28% para 48%, e Psicologia, de 22% para 35%.

No CAPS II, o total de atendimentos individuais apresentou redução expressiva, passando de 3.689 para 1.816, queda de 1.873 registros, equivalente a 50,8%. Os agendamentos diminuíram de 4.256 para 1.409, redução de 66,9%, enquanto as faltas passaram de 730 para 365, redução de 50%. Apesar da redução absoluta das faltas, o percentual informado aumentou de 17% para 26%. O acolhimento passou de 13 para 751, aumento de 738 registros, elevando sua participação de 0% para 41%. Psicologia apresentou redução de 1.421 para 471 atendimentos, queda de 66,9%; Fonoaudiologia passou de 411 para 161, redução de 60,8%; Terapia Ocupacional caiu de 506 para 89, redução de 82,4%; Assistência Social caiu de 326 para 173, redução de 46,9%; enquanto Enfermagem manteve 319 atendimentos. Pediatria passou de 218 para 333, aumento de 52,8%, e Fisioterapia de 62 para 73, acréscimo de 17,7%.

No Hospital e Maternidade Municipal Nossa Senhora do Monte Serrat, o número de atendimentos médicos aumentou de 68.581 para 69.850, acréscimo de 1.269 atendimentos, equivalente a 1,9%. As classificações de risco passaram de 66.765 para 69.691, aumento de 2.926, ou 4,4%. O total de atendimentos aumentou de 135.346 para 139.541, acréscimo de 4.195, equivalente a 3,1%. As internações SUS diminuíram de 1.628 para 1.566, redução de 62 internações, ou 3,8%. O número de leitos gerais e ativos permaneceu em 126 e 121, respectivamente, assim como os 17 leitos respiratórios/ventilatórios.

Na maternidade, os partos normais passaram de 104 para 83, redução de 20,2%, enquanto os cesáreos passaram de 143 para 134, queda de 6,3%. O total de partos diminuiu de 264 para 234, redução de 30 partos, equivalente a 11,4%. Os cesáreos com laqueadura permaneceram em 17 nos dois períodos.

Na produção cirúrgica hospitalar, o total individual passou de 2.101 para 2.403, aumento de 302 procedimentos, equivalente a 14,4%. As cirurgias por especialidade aumentaram de 848 para 955, acréscimo de 107, ou 12,6%. Houve aumento em Cabeça e Pescoço, de 34 para 41; Cirurgia Geral, de 196 para 267; Cirurgia Vascular, de 87 para 125; e Ginecologia, de 143 para 177. Ortopedia passou de 122 para 108, Otorrinolaringologia de 122 para 133 e Urologia de 144 para 104. As cirurgias maiores ambulatoriais aumentaram de 532 para 637, acréscimo de 19,7%, enquanto as menores ambulatoriais passaram de 189 para 286, aumento de 51,3%. O total de cirurgias ambulatoriais aumentou de 1.569 para 1.870, acréscimo de 301 procedimentos, ou 19,2%.

Nos exames hospitalares, o total informado aumentou de 224.271 para 225.098, acréscimo de 827 exames, equivalente a 0,4%. Houve aumento expressivo em Tomografia, de 1.703 para 2.729,

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

acréscimo de 1.026 exames, correspondente a 60,2%, e em Endoscopia, de 670 para 718, aumento de 7,2%. As análises clínicas permaneceram próximas, passando de 190.533 para 191.484. Em contrapartida, Ultrassonografia caiu de 5.988 para 5.313, redução de 11,3%; ECG passou de 3.210 para 2.845, redução de 11,4%; Mamografia caiu de 1.245 para 1.218; e Eletroneuromiografia de 209 para 185. Ressonância Magnética permaneceu praticamente estável, com 38 exames em 2025 e 37 em 2026.

No AME, as primeiras consultas aumentaram de 1.870 para 2.469, acréscimo de 599 consultas, equivalente a 32,0%. As interconsultas passaram de 788 para 1.043, aumento de 32,4%, enquanto as consultas subsequentes ou de retorno aumentaram de 2.351 para 2.689, acréscimo de 14,4%. O total informado de consultas nessas três categorias passou de 5.009 para 6.201, aumento de 1.192 registros, ou 23,8%. Entre as especialidades de primeiras consultas, destacam-se os aumentos em Cirurgia Vascular, de 100 para 209, Cirurgia Plástica, de 177 para 279, Oftalmologia, de 588 para 796, e Cabeça e Pescoço, de 36 para 62. O absenteísmo informado para 2026 foi de 484 consultas.

Na produção de SADT do AME, os exames passaram de 2.042 para 2.664, aumento de 622 procedimentos, equivalente a 30,5%. A Tomografia foi responsável por parte significativa desse crescimento, passando de 1.513 para 1.999 exames, aumento de 32,1%. Ultrassonografia passou de 223 para 320, aumento de 43,5%, enquanto Colonoscopia aumentou de 71 para 100. As consultas não médicas passaram de 853 para 925, crescimento de 8,4%. O resumo do AME registra aumento do total de produção de 9.479 para 11.679, acréscimo de 2.200 registros, equivalente a 23,2%.

Na Assistência Farmacêutica, a produção do CAFB totalizou 52.838 registros no 2º quadrimestre de 2026, contra 52.184 no período comparado, aumento de 654 registros, correspondente a 1,3%. A distribuição mensal de 2026 apresentou 13.502 registros em maio, 12.706 em junho, 13.677 em julho e 12.953 em agosto. No período comparado, os valores foram 14.349, 12.193, 13.024 e 12.618, respectivamente, indicando redução em maio e aumentos nos três meses seguintes.

Na Farmácia do Componente Especializado, os pacientes atendidos aumentaram de 6.547 para 12.834, acréscimo de 6.287 registros, equivalente a 96,0%. As orientações diminuíram de 640 para 379, redução de 40,8%. O total de atendimentos aumentou de 7.223 para 13.250, crescimento de 6.027 registros, ou 83,4%. Na Farmácia Central, o total passou de 2.070 para 2.034, redução de 36 atendimentos, equivalente a 1,7%. Entre as categorias, houve aumento nos atendimentos judiciais, de 591 para 619, em CESA, de 20 para 63, e em SS-54, de 82 para 149, enquanto as orientações caíram de 562 para 361.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Na Farmácia AMI, o total de pacientes e atendimentos relacionados aos grupos informados caiu de 1.118 para 694, redução de 424 registros, equivalente a 37,9%. Os pacientes HIV permaneceram praticamente estáveis, de 561 para 560, enquanto PEP passou de 25 para 26 e PrEP aumentou de 62 para 101, acréscimo de 62,9%. O maior deslocamento ocorreu em pacientes com hepatites, cujo registro passou de 648 para 7, redução de 641 registros, equivalente a 98,9%.

No 2º quadrimestre de 2026, em comparação com o 2º quadrimestre de 2025, os indicadores de Vigilância Epidemiológica apresentam redução da Taxa de Mortalidade Infantil, de 14 para 11,97 óbitos por 1.000 nascidos vivos, correspondente a uma redução de 2,03 pontos ou aproximadamente 14,5%. O número de nascidos vivos passou de 495 para 501, aumento de 6 registros, enquanto os óbitos de menores de 1 ano diminuíram de 7 para 6. A Taxa de Mortalidade Geral também apresentou redução, passando de 3 para 2,62 óbitos por 1.000 habitantes, variação negativa de 0,38 ponto, equivalente a aproximadamente 12,7%. O número de óbitos gerais passou de 366 para 352, redução de 14 ocorrências, ou 3,8%. O percentual de causas mal definidas permaneceu praticamente estável, passando de 22% para 22,15%, aumento de 0,15 ponto percentual.

Na cobertura vacinal, houve aumento nos percentuais de Poliomielite, de 87,28% para 94,55%, variação positiva de 7,27 pontos percentuais; Pentavalente, de 87,41% para 93,21%, aumento de 5,80 pontos; Rotavírus, de 87,78% para 98%, aumento de 10,22 pontos; e Tríplice Viral, de 86,05% para 102,89%, aumento de 16,84 pontos percentuais. Em sentido contrário, a cobertura de Hepatite B em menores de 1 mês caiu de 101,36% para 97,89%, redução de 3,47 pontos percentuais, enquanto a BCG passou de 102,47% para 96,11%, redução de 6,36 pontos. Os registros de Influenza passaram de 19.910 para 17.810, redução de 2.100 registros, equivalente a 10,5%. Entre os grupos informados, crianças de 6 meses a 5 anos, 11 meses e 29 dias passaram de 2.649 para 3.880 registros, aumento de 1.231 ou aproximadamente 46,5%; gestantes passaram de 197 para 754, aumento de 557 ou aproximadamente 282,7%; e idosos passaram de 5.246 para 10.763, aumento de 5.517 ou aproximadamente 105,2%.

Na área de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, o total de atendimentos caiu de 12.418 para 10.779, redução de 1.639 atendimentos, correspondente a aproximadamente 13,2%. A Ortopedia apresentou redução de 10.969 para 9.369, ou 1.600 atendimentos a menos, enquanto Neurologia Individual aumentou de 239 para 466, acréscimo de 227 atendimentos, equivalente a aproximadamente 95%. Neurologia em Grupo caiu de 199 para 104, redução de 95 atendimentos, e Acupuntura aumentou de 595 para 620, acréscimo de 25. Terapia Ocupacional apresentou redução de 416 para 220, queda de 196 atendimentos, equivalente a aproximadamente 47,1%. A Ortopedia permaneceu como a modalidade com maior volume, representando aproximadamente 86,9% do total registrado em 2026.



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Em Zoonoses, foram registrados 32 procedimentos no 2º quadrimestre de 2026, distribuídos entre 1 animal em eutanásia, 1 em óbito, 28 em tratamento e 2 em alta. Não há valor correspondente informado para 2025 nesse conjunto de procedimentos. Foram registrados 444 procedimentos preventivos e 19 de pós-exposição. Entre as notificações positivas, houve 10 registros de esporotricose, enquanto Febre Amarela, Leishmaniose e Raiva apresentaram zero registros. A ausência de valores de 2025 impede o cálculo de variação interanual para esses indicadores.

No Serviço 192, os atendimentos ou ocorrências passaram de 2.463 para 1.907, redução de 556 registros, equivalente a aproximadamente 22,6%. Na Central de Regulação, as solicitações recebidas totalizaram 74.450 em 2026, contra 103.351 em 2025, redução de 28.901 solicitações, equivalente a aproximadamente 28%. Apesar da redução do total, o Ambulatório de Especialidades Médicas apresentou aumento de 12.830 para 16.572 solicitações, acréscimo de 3.742 ou 29,2%. O Ambulatório de Moléstias Infecciosas passou de 329 para 2.114, aumento de 1.785 solicitações, correspondente a aproximadamente 542,6%. Também houve aumento no CAPS AD, de 44 para 78, no CAPS IJ, de 8 para 30, e no CECOI, de 767 para 902. O CAPS II apresentou redução de 108 para 55, enquanto o CISM passou de 1.946 para 1.434.

Entre as unidades com redução nas solicitações recebidas, destacam-se o CSII, que passou de 10.758 para 3.935, redução de 6.823; a Clínica Bela Vista, de 5.897 para 3.744, redução de 2.153; a Clínica CECAP, de 9.302 para 5.707, redução de 3.595; a Clínica Nações, de 11.218 para 7.777, redução de 3.441; a Clínica Saltense, de 13.719 para 8.119, redução de 5.600; a Clínica Santa Cruz, de 12.159 para 8.740, redução de 3.419; a Clínica São Gabriel, de 11.308 para 8.092, redução de 3.216; a UBS Donalísio, de 4.103 para 2.024, redução de 2.079; e a Clínica Moutonnée, de 7.623 para 5.827, redução de 1.796. A maior quantidade de solicitações em 2026 foi registrada na Clínica Santa Cruz, com 8.740, seguida pela Clínica Saltense, com 8.119, Clínica São Gabriel, com 8.092, e Clínica Nações, com 7.777.

Na Central de Regulação de agendamentos, o total passou de 186.027 para 198.150, aumento de 12.123 agendamentos, equivalente a aproximadamente 6,5%. O resultado foi influenciado principalmente pelos exames laboratoriais, que passaram de 162.115 para 185.593, aumento de 23.478 registros, ou aproximadamente 14,5%. Em sentido contrário, os agendamentos de consultas pelo sistema SISP/GIAP caíram de 11.561 para 8.532, redução de 3.029; os exames externos por convênio hospitalar caíram de 10.045 para 2.714, redução de 7.331; e os exames externos por licitação passaram de 2.306 para 1.311, redução de 995. Os agendamentos de exames pelo CROSS aumentaram de 1.454 para 1.994, enquanto os agendamentos de consultas pelo CROSS passaram de 1.324 para 1.505. Os agendamentos de exames pelo Bolsão caíram de 514 para 136, e os de consultas pelo Bolsão passaram de 491 para 149. As perdas por



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

falta do paciente aumentaram de 527 para 571, acréscimo de 44 registros, enquanto a média diária de exames e consultas perdidas passou de 25 para 26.

Na demanda reprimida de consultas e exames, o maior volume em 2026 correspondeu à Oftalmologia, com 6.902 registros, seguida por Cardiologia, com 2.875, Urologia, com 1.667, Neurologia, com 1.421, e Ortopedia, com 1.230. Em comparação com 2025, a demanda de Cardiologia aumentou de 2.236 para 2.875, acréscimo de 639 registros, enquanto Oftalmologia passou de 5.389 para 6.902, aumento de 1.513. Neurologia aumentou de 1.352 para 1.421, e Ortopedia passou de 1.096 para 1.230. Houve redução em Dermatologia, de 1.889 para 1.705; Gastroenterologia, de 1.612 para 1.102; e Urologia, de 1.618 para 1.667, esta última apresentando aumento de 49 registros. Hematologia passou de 13 para 48, aumento de 35 registros. Otorrinolaringologia aumentou de 254 para 377, Pneumologia de 62 para 153 e Pneumologia Infantil passou de zero para 31 registros.

Entre os exames, destacam-se o aumento da demanda reprimida de Ecocardiograma, de 6 para 1.629 registros, e de USG de Mama, de 1.575 para 2.223, aumento de 648. Colonoscopia passou de 1.030 para 1.415, aumento de 385, enquanto Densitometria passou de 1.220 para 1.392, acréscimo de 172. Mapeamento de Retina aumentou de 383 para 434 e Mamografia reduziu de 2.085 para 1.959. Ressonância apresentou redução de 2.922 para 2.079, diminuição de 843 registros. Eletroneuromiografia passou de 1.573 para 1.417, redução de 156. Teste Ergométrico caiu de 421 para 349, enquanto Holter passou de 563 para 451. O OCT de Mácula, que registrava 18 casos em 2025, aparece sem registro em 2026.

Na Ouvidoria Municipal, SUS e SES, o total dos registros apresentados passou de 609 em 2025 para 798 em 2026, aumento de 189 manifestações, equivalente a aproximadamente 31%. Solicitações constituíram a maior categoria nos dois períodos, passando de 544 para 679, aumento de 135 registros. Reclamações aumentaram de 49 para 84, enquanto denúncias passaram de 4 para 25. Elogios reduziram de 7 para 4, informações passaram de 3 para 1 e sugestões aumentaram de 2 para 5. Na Ouvidoria Hospital, os registros de reclamações passaram de 137 para 167, aumento de 30, enquanto reclamações respondidas passaram de 72 para 99, aumento de 27. Elogios diminuíram de 82 para 48, redução de 34. Informações permaneceram praticamente estáveis, passando de 126 para 125, e sugestões caíram de 4 para 2. As pesquisas SAU apresentaram redução de 2.800 para 1.906, queda de 894 registros, equivalente a aproximadamente 31,9%.

Nos dados de Recursos Humanos da Saúde, o total de servidores passou de 832 para 808, redução de 24 servidores, equivalente a aproximadamente 2,9%. A Atenção Básica aumentou de 450 para 456 servidores, enquanto a Atenção Especializada caiu de 180 para 175. A Assistência Farmacêutica

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

passou de 46 para 43, e Vigilância Sanitária e Vigilância Epidemiológica permaneceram estáveis, respectivamente, em 16 e 11 servidores. Zoonoses apresentou a maior redução proporcional entre os setores, passando de 41 para 22 servidores, diminuição de 19 ou aproximadamente 46,3%. Gestão e Apoio passou de 88 para 85. O número de servidores concursados caiu de 787 para 723, redução de 64 servidores, equivalente a aproximadamente 8,1%. Em contrapartida, os contratados por processo seletivo aumentaram de 13 para 56, acréscimo de 43 servidores, e os servidores não concursados passaram de 5 para 7. O Programa Mais Médicos passou de 9 para 10 integrantes, enquanto os estagiários de nível superior diminuíram de 18 para 12.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

Indicamos ao Poder Executivo que implemente o acompanhamento periódico da demanda reprimida da Central de Regulação, com atualização do número de solicitações, tempo de espera, quantidade de pacientes aguardando há mais de 90 dias, principais especialidades e exames, bem como solicitações atendidas, incluídas e excluídas, apresentando a evolução das guias classificadas como demanda reprimida nas próximas audiências públicas de saúde.

Indicamos ao Poder Executivo que acompanhe prioritariamente as demandas reguladas classificadas como urgentes e os casos com maior tempo de espera, especialmente as cirurgias ginecológicas, cuja espera relatada se aproxima de dois anos, adotando providências junto aos prestadores, à Central de Regulação e à CROSS quando houver incompatibilidade entre a prioridade registrada e o tempo efetivamente aguardado.

Indicamos ao Poder Executivo que acompanhe as principais filas de consultas e exames, especialmente Oftalmologia (6.902), Cardiologia (2.875), Urologia (1.667), Neurologia (1.421) e Ortopedia (1.230), bem como Ecocardiograma (1.629), Ultrassonografia de Mama (2.223), Colonoscopia (1.415) e Densitometria (1.392); avaliando a capacidade de oferta e o tempo de espera.

Indicamos ao Poder Executivo que aperfeiçoe o aproveitamento das vagas disponíveis na rede, utilizando sistematicamente horários decorrentes de cancelamentos e faltas para antecipar atendimentos de pacientes em espera, especialmente os classificados como prioritários, e que divulgue aos usuários os canais e procedimentos para acompanhamento de consultas, exames, cirurgias e demais solicitações encaminhadas à regulação.

Indicamos ao Poder Executivo que intensifique as medidas de redução do absenteísmo, especialmente nas unidades Nações, Saltense e Santa Cruz, que concentraram 400 faltas, e nas unidades



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Moutonnée, CECAP e Nações, que apresentaram aumentos de 48,61%, 32,47% e 30,63%, respectivamente, ampliando a confirmação prévia e o reaproveitamento das vagas liberadas.

Indicamos ao Poder Executivo que acompanhe especificamente o absenteísmo nas especialidades com maiores taxas de faltas, incluindo Nutrição (50%), Psicologia (43%), Fisioterapia (31%) e Assistência Social (27%), bem como na saúde bucal e no AME, onde se destacam Cirurgia Geral (52%), Gastroenterologia Infantil (37%), Pneumologia Infantil (35%) e Anestesia (28%), adotando medidas de confirmação e reaproveitamento das agendas.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie a situação da Fisioterapia, que apresentou redução de 780 para 436 atendimentos, apesar do aumento dos agendamentos de 542 para 574 e da elevação das faltas de 23% para 31%, verificando a participação do absenteísmo, disponibilidade profissional, organização das agendas ou outros fatores operacionais, bem como a redução de 13,2% nos atendimentos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Indicamos ao Poder Executivo que acompanhe a produção das principais especialidades e serviços, especialmente a redução dos atendimentos de Clínica Médica (4,69%), Ginecologia (9,11%), Pediatria (8,42%), Geriatria (25,8%), CISM (de 3.313 para 2.902) e Terapia Ocupacional (47,1%), verificando sua relação com oferta, agendamentos, faltas e disponibilidade de profissionais.

Indicamos ao Poder Executivo que acompanhe a produção da Estratégia Saúde da Família, considerando o aumento dos atendimentos médicos de 11.399 para 11.999 e dos agendamentos em 14,48%, bem como conclua a recomposição da equipe do CS2, especialmente dos agentes comunitários de saúde, monitorando a cobertura territorial e a capacidade de realização das visitas domiciliares.

Indicamos ao Poder Executivo que mantenha acompanhamento específico da saúde bucal, considerando o aumento de 17,55% nos atendimentos, de 8.940 para 10.509, simultaneamente à redução de 7,30% nos procedimentos, de 28.024 para 25.979, e o elevado número de faltas registrado no detalhamento da área, de 5.011 para 10.199, além de padronizar os critérios de contabilização, diante da divergência entre os registros de 8.940 e 10.199 atendimentos.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie as causas do aumento de 26,52% nas internações hospitalares, de 3.401 para 4.303, identificando os principais diagnósticos envolvidos e possibilidades de prevenção na Atenção Básica, com atenção especial às doenças do aparelho digestivo, que passaram de 306 para 584 internações (+90,85%), às doenças da pele e tecido subcutâneo (+68,22%), às doenças do aparelho geniturinário (+35,88%) e às doenças do aparelho circulatório, que passaram de 388 para 489 (+26,03%).



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

Indicamos ao Poder Executivo que acompanhe as coberturas vacinais; especialmente Hepatite B em menores de 1 mês, que passou de 101,36% para 97,89%, e BCG, de 102,47% para 96,11%, mantendo ações de busca e acompanhamento das crianças que ainda não receberam as vacinas.

Indicamos ao Poder Executivo que mantenha acompanhamento rigoroso do abastecimento de medicamentos, materiais de curativo, kits e demais insumos, relacionando consumo, estoque e prazos de entrega, monitorando atrasos de fornecedores e adotando as medidas administrativas cabíveis para evitar desabastecimentos, inclusive acompanhando separadamente medicamentos fornecidos pelo Estado e aqueles decorrentes de demandas judiciais.

Indicamos ao Poder Executivo que aperfeiçoe os fluxos de atendimento em situações de urgência e emergência, especialmente a comunicação entre transporte sanitário, serviço de ambulância e Corpo de Bombeiros, e apure o atendimento relatado durante a audiência envolvendo paciente com queda, perda de consciência e convulsão, verificando acionamentos, horários e orientações fornecidas para identificar eventuais pontos de melhoria.

Indicamos ao Poder Executivo que conclua os procedimentos necessários para disponibilização à população do micro-ônibus e da ambulância recebidos do Governo Federal, incluindo documentação, seguro e demais providências, estabelecendo critérios objetivos para utilização no transporte sanitário e informando suas respectivas finalidades.

Indicamos ao Poder Executivo que acompanhe os resultados dos CAPS, especialmente o tempo de espera, faltas, retornos e continuidade do tratamento, fortalecendo a busca ativa dos pacientes que interrompem o acompanhamento, e avalie as mudanças observadas no CAPS AD, onde os atendimentos individuais caíram 38,0% (1.951 para 1.210), os acolhimentos aumentaram de 85 para 490 e os agendamentos caíram 50,5%, e no CAPS IJ, onde os atendimentos individuais caíram 50,8% (3.689 para 1.816), os agendamentos 66,9% e os acolhimentos aumentaram de 13 para 751.

Indicamos ao Poder Executivo que acompanhe a produção do Ambulatório de Moléstias Infecciosas, diante da divergência entre a redução de 27,0% no total informado, de 3.049 para 2.226, e o aumento de 26,3% no detalhamento do fluxo, de 1.526 para 1.928, bem como o expressivo crescimento dos acolhimentos, de 111 para 961, verificando e, se necessário, corrigindo diferenças de critérios de contabilização.

Indicamos ao Poder Executivo que acompanhe o Programa Melhor em Casa, considerando o aumento de 14,5% nos atendimentos, de 3.000 para 3.435, e, simultaneamente, o crescimento de 255% dos pacientes em ventilação mecânica ou oxigênio, de 20 para 71, além da redução de 45% nos novos



Câmara da Estância Turística de Salto

Av. D. Pedro II, 385 - Centro - Fone: (11) 4602-8300 - Fax: (11) 4602-8300

CEP 13320-900 - Salto - SP - CNPJ 48.986.798/0001-19

E-mail: camarasalto@camarasalto.sp.gov.br

Site: www.camarasalto.sp.gov.br

cadastros e de 48,5% nas primeiras visitas, verificando a adequação entre o fluxo de entrada, saída e o perfil assistencial dos pacientes.

Indicamos ao Poder Executivo que acompanhe as ações das unidades móveis do Ministério da Saúde, especialmente nas áreas de saúde da mulher e oftalmologia, registrando consultas, exames e procedimentos realizados e pacientes encaminhados para outros municípios, bem como acompanhe a instalação do novo tomógrafo, prevista para 7 de outubro, informando posteriormente o início efetivo de funcionamento e sua capacidade de atendimento.

Indicamos ao Poder Executivo que avalie os impactos da redução de 2,9% no quadro total da Saúde, de 832 para 808 servidores, especialmente da queda de 787 para 723 concursados e do aumento de 13 para 56 contratados por processo seletivo, com atenção especial à redução de 41 para 22 servidores de Zoonoses (-46,3%), verificando os efeitos sobre a capacidade operacional e a continuidade dos serviços.

Indicamos ao Poder Executivo que acompanhe os registros da Ouvidoria Municipal do SUS e da Secretaria Estadual de Saúde, que aumentaram 31%, de 609 para 798 manifestações, especialmente as reclamações, de 49 para 84, e denúncias, de 4 para 25, bem como as reclamações na Ouvidoria Hospitalar, que passaram de 137 para 167, utilizando essas informações para identificar serviços e setores que demandem análise e providências.

Todas as informações sobre a Audiência Pública constam no site da Câmara no seguinte link: <https://www.camarasalto.sp.gov.br/audiencias-publicas/category/725-audiencia-publica-da-secretaria-de-saude-2-quadrimestre-de-2026-24-09-2026-as-14h>

EDEMILSON PEREIRA DOS SANTOS

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO, BENS, SERVIÇOS, SAÚDE,
EDUCAÇÃO, CULTURA, SERVIDORES, MEIO AMBIENTE E ADMINISTRAÇÃO

LUZIA DE FÁTIMA IZIDÓRIO VIDAL
MEMBRO

ARILDO GUADAGNINI
MEMBRO

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"

